

Projeto que muda horário da Tribuna Livre será votado na 3ª

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@j1.com.br

A próxima sessão da Câmara Municipal, nesta terça-feira (20), promete ser polêmica. Isso porque será votado o Projeto de Resolução nº 8ro, do vereador Douglas Medeiros (PP), que altera o horário da Tribuna Livre - espaço de fala do cidadão - para acontecer durante o Grande Expediente, no fim das sessões.

Uma das maiores críticas contra o projeto é o fato de que, colocando o espaço no fim das sessões, o município só poderia se manifestar sobre um projeto que estivesse na ordem do dia depois que este já fosse votado. "Você acha que a população vai querer falar depois da votação? Se o leite já foi derramado, não adianta nada", afirma o ex-vereador Gerson Sartori (PDT), um dos responsáveis pela articulação entre os parlamentares e diversas entidades para a criação da Tribuna Livre, em 2013.

Outra grande crítica, feita pela médica Helena Cristina De Oliveira na última sessão (quarta, dia 14), é o condicionamento da Tribuna à presença de pelo menos um terço dos vereadores, regra aplicada ao



Em outubro, munícipes protestaram contra o projeto do vereador Douglas Medeiros (PP), que pode mudar o horário da Tribuna Livre para o fim das sessões

Grande Expediente. "Depois da ordem do dia, o vereador pode sair sem levar falta e a Tribuna pode nem acontecer", disse.

CONSULTA PÚBLICA

A proposta foi apreciada pela 1ª vez em outubro do ano passado, quando diver-

sos munícipes e instituições protestaram contra a medida, alegando que esta alteraria um espaço da população

sem consultá-la.

O parlamentar pediu, então, o adiamento do projeto, para que pudesse falar com diver-

sas entidades.

Douglas informou que se reuniu com 17 sindicatos e outras instituições que fizeram uso frequente da Tribuna Livre no ano passado, e sinalizou que alguns pontos do projeto serão alterados após a conversa. "Os sindicatos querem um horário fixo para que a Tribuna aconteça", exemplificou.

Ele diz que a intenção do projeto é aumentar a chance de mais munícipes participarem. "Atualmente, a Tribuna acontece às 18h. Muita gente que trabalha ainda está presa no trânsito nesse horário e deixa de usar o espaço", defende. "Outro ponto é a transmissão pela TV TEC, que aumenta a audiência das sessões como um todo."

O Movimento Voto Consciente (MVC), que também foi consultado pelo vereador, afirma que a tendência é que o público presencial das sessões comece maior e vá diminuindo ao longo da sessão. "Por mais que a TV TEC traga mais audiência, a participação ativa de quem vai até a Câmara assistir à sessão deve ser privilegiada, pelo bem da democracia", diz Thuany Teixeira, voluntária do MVC.

Câmara Municipal é alvo de notícias falsas no Facebook

Uma página do Facebook intitulada "PABE - Programa de Auxílio de Bolsa Estudantil" divulgou, no último dia 12 de fevereiro, a realização de cursos profissionalizantes gratuitos na Câmara Municipal de Jundiá.

Em nota divulgada em seu próprio site na última quinta-feira (15), a instituição alerta para a falsidade da informação e avisa que a imagem da Casa de Leis, utilizada pela página para divulgar os cursos falsos, está sen-

do utilizada indevidamente. O comunicado informa, ainda, que todas as informações relativas à Câmara Municipal são sempre divulgadas somente no site oficial do Legislativo municipal e em sua fanpage oficial no Facebook.

"É preciso cautela com informações divulgadas por terceiros", diz o site institucional. O informativo finaliza pedindo que, em caso de dúvidas, a população procure a instituição pessoalmente, pelo telefone 4523-4500

ou pelo e-mail contato@camarajundiia.sp.gov.br.

SITE PEDE DADOS PESSOAIS

A publicação falsa possui 673 reações, 384 compartilhamentos e 266 comentários, em sua maioria pedindo mais informações sobre os cursos.

Ao clicar no link, o usuário é direcionado para uma página onde deve entregar seus dados pessoais, como nome completo e número de celular. (B.N.M.)